

Camila Escudero

Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo. Editora da Revista *Comunicação & Sociedade*.
E-mail: camila.escudero@metodista.br

Editorial

Com a chegada do fim do ano, encerramos o volume 47 da *Revista Comunicação & Sociedade*, de 2025. Esta foi a primeira edição na história da publicação realizada em fluxo contínuo, ou seja, os artigos são encaminhados para avaliação (interna e externa) assim que submetidos e, uma vez aprovado, corrigido pelos autores e finalizados, entram no processo de editoração, sendo publicado continuamente – sem a necessidade de um fechamento periódico. Um desafio enorme! Mas, que, sem dúvida, tornou o processo muito mais ágil e eficaz, tanto para a equipe editorial, como para os autores.

Esta edição reúne 10 artigos, a saber: "ICT Appropriation in a Regional Superintendence of Labor: Analysis of Efficiency and User Satisfaction"; "Semiotic thinking: Uma revisão fenomenológica do design thinking"; "Rituais de consumo de moda: A customização como adensamento de significados"; "Letramento midiático, educação ambiental e tecnologias intermediárias em escolas primárias angolanas: Testando uma abordagem do desvio positivo"; "Comunicação na Embrapa, uma revisão histórica"; "Bom dia favela / Band TV: O papel do capital privado na 'trama' da comunicação comunitária na TV aberta"; O 'Samba da Volta': Cultura Vernacular, Cultura Visual e Semiótica na Roda de Samba Carioca"; "Um outro mundo é possível... e talvez viável: Notas sobre Red Mars, de Kim Stanley Robinson, e sua utopia logística"; "Midiatização do Telejornal do Amapá: o Instagram como estratégia para ampliação do consumo e para a fidelização do JAP1 E JAP2"; e "Proibido envelhecer agora? A cultura da juventude e a pressão estética sobre corpos femininos nas redes sociais, TikTok".

Mais que resultados de pesquisas e produção do conhecimento, esses artigos revelam, entre outras características, a efervescência da produção da ciência na área da Comunicação Social, modos de trabalho (estudos desenvolvidos em parcerias e redes nacionais e internacionais de pesquisadores) e, principalmente, inovações teóricas-metodológicas. Outro ponto de destaque é a diversidade de temas pesquisados, o que tende a revelar a amplitude e riqueza do nosso campo de pesquisa.

Chamamos a atenção, especificamente nesta edição, para as entrevistas realizadas. São duas: uma com a professora Raquel Recuero, uma das principais referências brasileiras nos estudos sobre redes sociais digitais e comunicação mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); outra com o jornalista Mino Carta, morto em setembro deste ano, e um dos principais nomes do jornalismo do nosso país – fica, então, nossa homenagem com essa publicação póstuma. Por fim, registramos aqui, ainda, a publicação da resenha do livro "Protagonismo midiático e pandemia: Atravessar ruínas, reencantar o mundo" (Gênero Editorial, 2023), organizado pelas autoras Denise Tavares e Renata Rezende.

Não poderíamos encerrar este breve editorial, agradecendo aos autores, membros da equipe editorial da C&S e pareceristas, pelo trabalho. Seguimos para 2026.